

Editorial

Revistas Científicas on-line: Como Garrafas ao Mar

Online Journals: Bottles at the Sea

Dr^a SUSANA GASTAL, editora

DOI: <http://dx.doi.org/10.18226/21789061.v9i2p157>

Prezados Leitores,

Editar uma revista científica *on-line* é como jogar garrafas ao mar. A cada edição concluída, nos perguntamos: aonde irão parar as mensagens embotelhadas tão cuidadosamente por autores e equipes editoriais? Que caminhos percorrerão, por águas calmas ou turbulentas, antes de aportar às mãos de um possível leitor?

Mas, nossas inquietações editoriais não terminam com a chegada de nossas mensagens a algum porto seguro. O caminho tem, ainda, novas etapas, pois é necessário que a garrafa seja aberta, para que se libere o gênio ali contido. Que, no presente caso, são os autores e seus textos, fruto de duros percursos de pesquisas.

Na presente edição de ROSA DOS VENTOS – TURISMO E HOSPITALIDADE serão eles a tratar de temas como as novas tecnologias, sua presença e interferências sobre o turismo, em dois diferentes artigos, vindos de México e Brasil. Outro tema - em pauta sempre recorrente na atualidade – é a gastronomia, nesta edição presente em três diferentes momentos: em artigo sobre as preferências dos consumidores, no Equador; em artigo que apresenta sua associação a hospitalidade, na formação para atuar com alimentos e bebidas, no Brasil; e em resenha crítica de Juana Norrild sobre o livro recém-lançado – “Gastronomía y Turismo. Destinos con sal y pimienta” – e editado por ela, na Argentina, mas trazendo autores de diferentes países.

Se a gastronomia é um tema familiar na atual produção científica, as difíceis questões do trabalho em Turismo, não o são, pois em geral o tema tem sido associado, na produção acadêmica, à formação profissional e ao desempenho no mercado. Assim, o artigo “Turismo e Trabalho em Pequenas Cidades” é especialmente oportuno. O mesmo acontece com dois outros temas, que você poderá acompanhar nesta edição: as estâncias hidrominerais, no caso, em Portugal, e a complexa questão das segundas residências situadas em sítios turísticos.

Enquanto os artigos reportam a pesquisas de viés empírico, os ensaios descortinam novos horizontes reflexivo-teóricos, fundamentais ao avanço do campo acadêmico do Turismo. Eles costumam diferentes pesquisas, em diferentes espaços e tempos, para lançar novos olhares sobre o Turismo. Nesta edição, Maximiliano E. Korstanje nos instiga com a reflexão intitulada



“Death Seekers as Diplomats of Thana Capitalism” e o português José Manuel Figueiredo Santos, com reflexão sobre “A Marcação Turística do Romantismo”.

Que as garrafas sejam abertas e que os gênios ali contidos sejam liberados.

Boa Leitura!